

O Projeto "Oficina-Escola" tem sido implementado por uma empresa de transporte público, com objetivo de contratar adolescentes de risco e dar treinamento em algum ofício, além de reforço escolar. Na sua 2a. edição, 38 adolescentes foram avaliados no início e final (intervalo de 8 meses) a fim de investigar possíveis mudanças no seu perfil psicológico através dos seguintes instrumentos: entrevista e os testes Bender, Desenho da Figura Humana, Raven e Inteligência Não-Verbal (INV). Os resultados avaliados até o momento incluem um levantamento demográfico da amostra e dos testes. Sua idade variou entre 13 e 16 anos. Todos cursavam a escola (dois em escolas abertas). Como resultados dos testes, pode-se observar que as médias dos testes mantiveram-se estáveis, com exceção do Raven, onde o número de acertos aumentou de forma significativa (39,6 a 41,8;  $t=2,98$ ,  $p<0,005$ ). Já o INV, outro teste de inteligência geral, inspirado no Raven, mas construído no Brasil, não apresentou diferença significativa (45,1 e 46,2;  $t=-1,59$ ,  $p<0,12$ ). É provável que este aumento esteja refletindo a influência que sofre o Raven de aspectos relacionados a treinamento para trabalho e escolarização, claramente incentivados pelo Projeto e que estimulam aspectos como capacidade de observação e clareza raciocínio, medidos pelo teste. Já o INV, medindo funções como inclusão de classe, seriações concretas e numéricas e relações espaciais não sofrem esta influência. FAPERGS